



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Impacto Da Multiparidade Sobre Os Resultados Perinatais

Autores: BRENO FAUTH DE ARAUJO (HOSPITAL GERAL DE CAXIAS DO SUL); JOSÉ MAURO MADI (HOSPITAL GERAL DE CAXIAS DO SUL); ANA PAULA MARTINEZ JACOBS (HOSPITAL GERAL DE CAXIAS DO SUL); CRISTIANE MOURA VERÍSSIMO DA ROSA CHAVES (HOSPITAL GERAL DE CAXIAS DO SUL); MARIA JULIA DE ANDRADE TOSI (HOSPITAL GERAL DE CAXIAS DO SUL); CAROLINE PANONE LOPES (HOSPITAL GERAL DE CAXIAS DO SUL); LUCIANE BOEIRA AMARAL (HOSPITAL GERAL DE CAXIAS DO SUL); TATIANA BIANCHI GUARESI (HOSPITAL GERAL DE CAXIAS DO SUL)

Resumo: Introdução: A multiparidade (MP) é definida como paridade ≥ 4 nascimentos e é considerada fator de risco independente para complicações no pré-parto, parto e período neonatal. Objetivo: Analisar o impacto da multiparidade sobre os resultados perinatais no serviço de Ginecologia e Obstetrícia no período de Março/1998 a Dezembro/2008. Métodos: Estudo retrospectivo de delineamento caso-controle, com seleção de casos incidentes e controles consecutivos. O grupo caso foi composto por puérperas múltiplas (≥ 4 filhos) e o controle por pacientes primíparas. Foram analisadas variáveis maternas e neonatais. Consideraram-se pacientes entre 19 e 45 anos, por possuírem tamanho amostral adequado em ambos os grupos estudados. O pareamento foi realizado por idade sendo que para cada idade foi considerado o menor n de cada grupo. A análise estatística foi realizada SPSS versão 17.0. Resultados: De 15.488 nascimentos no período do estudo e obedecendo aos critérios de inclusão e exclusão, bem como o pareamento por idade, foram analisados 1.132 casos (566 casos e 566 controles). Observou-se dentre as pacientes múltiplas em relação às primíparas, uma maior incidência de abortos [1,5 (1,1-2,0)] e natimortos [26,7 (6,5-110,5)] anteriores à gestação em estudo, partos vaginais, tocotraumatismos maternos [2,8 (1,2-6,4)] e não realização de pré-natal [6,2 (2,9-13,2)]. Por outro lado, dentre as variáveis neonatais, não se observou associação entre as variáveis estudadas nos grupos de estudo. Conclusão: Foi observada associação estatisticamente significativa entre a multiparidade (≥ 4 filhos) com abortos e natimortos prévios à gestação em estudo, tocotraumatismo materno, partos transpélvicos e não realização de pré-natal. Importante ressaltar que, a despeito dos índices majorados de hipertensão arterial e diabete e da ausência de assistência pré-natal, as taxas de natimortalidade e neomortalidade apresentaram-se baixas e não apresentaram impacto sobre a multiparidade.